



OAB-RJ considera “repulsiva” crítica do PSDB a Márcio Thomaz Bastos

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil do Rio de Janeiro, Wadih Damous divulgou nota na qual diz considerar “repulsiva” a crítica feita pelo presidente do PSDB, deputado federal Sérgio Guerra (PE) ao advogado Márcio Thomaz Bastos por ele ter aceito a defesa judicial do empresário envolvido com a exploração de jogos ilegais Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira. “Márcio Thomaz Bastos não é mais ministro da Justiça, cargo que deixou há mais de 5 anos, e, por isso, não tem qualquer impedimento ético ou legal para patrocinar a defesa de Cachoeira ou de quem quer que seja”, afirmou.

Damous acrescentou que a alusão de que o advogado teria aceito a causa por força de determinada manobra política constitui, acima de tudo, um desrespeito à figura de um profissional correto. Ex-Presidente do Conselho Federal da OAB, Márcio Thomaz Bastos é considerado por seus pares e pela magistratura um dos grandes criminalistas do país. “Logo, é absolutamente normal que seja lembrado para atuar num caso rumoroso como o de Cachoeira”.

O presidente da OAB-RJ afirmou que esse tipo de crítica não é a melhor maneira de se fazer oposição. Além disso, o parlamentar demonstra um profundo desconhecimento da advocacia e do que é ser advogado, concluiu Wadih Damous.

Autores: Redação ConJur